

DIRECTOR: MÁRIO RODRIGUES

PREÇO: 0,10 EUROS

TRIMESTRAL

Olhares
de CARNAXIDE
e QUEIJAS

DEZEMBRO
2025 Nº25

MELHOR DOS PRAZERES
RESTAURANTE

☎ 216 044 663

📍 Praceta Eugénio de Castro, LJ 1
2790-063 Carnaxide

📷 melhor_dos_prazeres

Serviço de take away disponível para levar e saborear em casa (sem opção de entrega)

Agência Funerária®

Ana & Filho

Atendimento 24H
Tlm. 917 209 634
(chamada para rede móvel nacional)

🏠 R. Oeiras Piaui, nº 2 - 2780-258 Oeiras

☎ 211 338 096 (chamada para rede fixa nacional)

✉ geral@funerariaanaefilho.pt

🌐 www.funerariaanaefilhooeiras.pt

Isaltino renova compromisso com o futuro do concelho

Isaltino Morais tomou posse para mais um mandato como presidente da Câmara Municipal de Oeiras, reforçando o seu compromisso em continuar a transformar o concelho num território moderno, solidário, inovador e com uma visão focada no futuro. A cerimónia realizou-se na FPF Arena Portugal, na Cidade do Futebol, e marca o início de um novo ciclo de governação e renovado compromisso público. Pág. 3

Carnaxide vai ter primeira escola do Real Madrid em Portugal

A instalação da primeira escola de futebol do Real Madrid em Portugal vai nascer na união de freguesias de Carnaxide e Queijas. A escola do milionário clube merengue está associada a um projeto mais abrangente de formação desportiva e desenvolvimento de jovens, com um foco especial na área de Carnaxide e Queijas. A iniciativa envolve a Fundación Real Madrid, a Escola de Boxe António Ramalho e a União de Freguesias de Carnaxide e Queijas. Pág. 11



Quinta da Casa Branca ganhou nova vida

A Quinta da Casa Branca, em Carnaxide, ganhou uma nova vida. Este espaço histórico foi reabilitado pela Câmara Municipal de Oeiras para acolher Habitação Jovem, restauração, uma academia de música e uma escola de dança, tornando-se um novo polo de cultura e dinamismo na freguesia. Pág. 7



A nossa equipa está à sua espera para lhe prestar um atendimento especializado e personalizado, adequado às suas necessidades.

Facebook Instagram FidelityQueijaseAreiro

☎ 211 983 895 / 934 262 519
✉ geral@fidelidadequeijas.pt

Rua António Maria Costa Macedo, 8B | 2790-308 Queijas



Inigo Pereira promete mandato de continuidade

A tomada de posse do executivo e da assembleia de freguesia da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, realizada no dia 28 de outubro no Auditório Ruy de Carvalho, no Centro Cívico de Carnaxide, marcou o início de mais um mandato autárquico do presidente da UFCQ, Inigo Pereira, reeleito pelo movimento "Isaltino Inovar Oeiras'25", vai continuar a manter o espaço público cuidado, nomeadamente os passeios, ruas e mobiliário urbano, e manter as intervenções nas oitos escolas do território, no interior e no exterior de cada uma delas, mas também nos espaços verdes, uma intervenção que é muito apreciada na comunidade educativa. Págs. 8-9

Armazem d'Vinho
VINHOS - COMIDA - AMIGOS

Restaurante
Gastronomia Portuguesa

Facebook Instagram Website armazemdvinho.pt

Av. Comendador Nunes Corrêa, 20 - 2790-225 Carnaxide - Tel. 21 050 86 12 - reservas@armazemdvinho.pt

Novo alojamento para professores em Linda-a-Pastora

O Município de Oeiras inaugurou, dia 14 de outubro, em Linda-a-Pastora, um novo alojamento de tipologia T3 destinado a professores que, embora oriundos de outras regiões do país, escolhem lecionar nas escolas públicas do concelho.

Foi inaugurado um novo alojamento para professores deslocados em Linda-a-Pastora, um edifício T3 na Rua Visconde Moreira de Rey, nº 37B, que visa apoiar docentes que lecionam no concelho de Oeiras. A obra, que resultou da reabilitação

de um edifício existente, representa um investimento municipal e conta com áreas comuns. O edifício, agora reabilitado, oferece um fogo habitacional de três quartos com casa de banho privativa, cozinha, sala e um pátio exterior, per-



mitindo ao Município acolher mais três docentes e garantir o conforto essencial à sua estabilidade e sucesso profissional.

A intervenção de 266.500,00 euros, realizada pela autarquia no âmbito do Plano Municipal de Alojamento Apoiado para Docentes, contemplou a requalificação integral do exterior do edifício, onde também funcionou a sede da Oikos – Cooperação e Desenvolvimento, e dos espaços envolventes.

Com mais esta oferta, Oeiras “reafirma o seu compromisso com a educação e com a formação das novas gerações”, diz Isaltino Morais.

Dar condições de dignidade

Na inauguração, o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, percorreu um dos apartamentos e explicou que esta nova “Casa dos Professores” “é do máximo conforto” e surge como resposta do município para apoiar os docentes que têm dificuldades em encontrar

casa no concelho devido aos preços elevados do mercado imobiliário.

“Muitas vezes, os professores deslocados, que vêm de Bragança, Vila Real, Guarda e Viseu são confrontados com a necessidade de pagar um simples quarto a 400 ou 500 euros, uma despesa que representa quase metade do seu vencimento. Nós aqui procuramos dar condições de dignidade aos professores que vêm trabalhar para o concelho”, explicou o edil, acrescentando que está em equação alargar este programa de ação social a outras categorias profissionais, como médicos ou agentes de autoridade.

O projeto, que já incluía alojamentos como a “Casa do General”, a “Casa dos Sargentos” e a “Casa dos Oficiais”, está a expandir-se, com previsão de aumentar a oferta para cerca de 50 quartos em 2025. As unidades incluem quartos individuais, áreas comuns e são alugados aos professores por uma renda acessível, ajudando-os a fixarem-se no concelho. O valor da renda mensal é de 150 euros, com tudo incluído.



CARNAXIDE QUEIJAS

O REGISTO E LICENCIAMENTO DE **CÃES E GATOS** É OBRIGATÓRIO POR LEI

RENOVE ONLINE
A LICENÇA DO SEU ANIMAL
www.uf-carnaxide-queijas.pt

NO ESPAÇO PÚBLICO A RECOLHA DOS DEJETOS DO SEU ANIMAL É OBRIGATÓRIA DE ACORDO COM O REGULAMENTO MUNICIPAL

O NÃO CUMPRIMENTO É PUNÍVEL COM COIMAS

animal@ufcq.pt 21 417 3090 uf-carnaxide-queijas.pt UF-Carnaxide-Queijas

ORTOPEDIA

Boutique[®] ORTOPÉDICA

Palmilhas	Camas hospitalares
Meias de compressão	Colchões
Collants de descanso	Andarilhos
Produtos para incontinência, enfermagem e higiene pessoal	Cadeiras de Rodas
	Sapatos ortopédicos

De 2ª a 6ª das 10h às 13h / 14.30h às 19h - Sábado das 10.30h às 13h

AV. DE PORTUGAL LT 7 - LJ 16
CENTRO CÍVICO - 2790-129 CARNAXIDE
TEL. 932 787 000 - www.boutiqueortopedica.pt

Isaltino Moraes tomou posse como presidente de Oeiras

A cerimónia de tomada de posse da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal de Oeiras para o mandato 2025-2029 decorreu no passado dia 31 de outubro, na FPF Arena Portugal, na Cidade do Futebol. A sessão marcou oficialmente o início de um novo ciclo autárquico, com a posse de Isaltino Moraes como Presidente da Câmara e dos vereadores eleitos, bem como dos deputados municipais. A lista de Isaltino Moraes apresentou como candidata à presidência da Assembleia Municipal a juíza desembargadora jubilada Maria do Rosário Barbosa, que foi eleita na primeira reunião da assembleia municipal.

Isaltino Moraes voltou a ganhar a Câmara Municipal de Oeiras: desta vez com uma votação de 61,94%, tendo assim uma vitória esmagadora. Nestas eleições, a concorrer pelo movimento independente Isaltino Inovar Oeiras'25 e com o apoio do PSD, conseguiu eleger nove mandatos – mais um do que nas eleições autárquicas anteriores. E, no último dia de outubro, tomou posse como presidente da Câmara Municipal de Oeiras na FPF Arena Portugal, na Cidade do Futebol – Alameda Dr. Fernando Gomes, Cruz Quebrada/Dafundo.

Este momento solene marcou oficialmente um novo mandato político de Isaltino Moraes como presidente da Câmara Municipal de Oeiras. Aliás, como fez questão de referir o reeleito presidente da Câmara de Oeiras, “as últimas eleições autárquicas, em Oeiras, representaram um momento histórico na vida da nossa comunidade. Nunca, antes, no nosso Concelho, uma força política tinha obtido tão expressivo resultado, 61.9%”.

Após o discurso de Elisabete Oliveira, presidente cessante da Assembleia Municipal, que recordou o trabalho desenvolvido pelo órgão que dirigiu durante oito anos, o presidente reeleito recordou que “nunca antes uma força política tinha elegido 9 membros para o Executivo Municipal e 21 membros para a Assembleia Municipal – a que se somam os 5 Presidentes das Freguesias e União de Freguesia, todas ganhas com maioria absoluta – outra novidade”.

Isaltino Moraes fez questão de realçar que “este resultado tão expressivo ocorreu numa eleição na qual se registou uma taxa de abstenção historicamente baixa, a mais baixa do século. Esta foi a mais baixa taxa de abstenção em eleições autárquicas nos últimos 40 anos, 42,5%”.

Do ponto de vista de Isaltino Moraes, este resultado tão expressivo resulta da confiança que existe “no nosso trabalho e na nossa capacidade de realização”, lembrando que existe “um consenso alargado sobre o modelo de desenvolvimento que os oeirenses pretendem ver implementado” e que “tem implicações na dimensão territorial e na dimensão socioeconómica”.

Criar empregos, criar riqueza e promover a sua justa distribuição é, na perspectiva de Isaltino Moraes, a melhor forma de, a longo prazo, promover justiça e coesão social.

Segundo o autarca, “os oeirenses souberam acreditar e fazer da sua terra uma referência num País que tantas vezes parece ter perdido a capacidade de sonhar. Nós sonhamos tudo. País de Poetas, fizemos em sua homenagem um parque. Como Camões fomos sempre românticos. Acreditamos que é sempre possível ser mais”.

Novas obras

Além de continuar a apostar na habitação, educação e saúde, Isaltino Moraes, na área do turismo, pretende retomar a construção do Centro de Congressos e Exposições de Oeiras, “um equipamento muito desejado por operadores turísticos e empresas em geral, e cujo projeto terá conclusão no próximo ano, faltando apenas alguns projetos de especialidade para o posterior lançamento do concurso público para obra”, salientou.

Os núcleos da cidade polinucleada, sublinhou, serão enriquecidos com o avanço da Praça da Música, em Linda-a-Velha, empreendimento de



origem privada, cujo Pedido de Informação Prévia está já aprovado, estando em preparação o devido contrato de urbanização.

Esse projeto envolve o nascimento de uma praça com cerca de 10 mil metros quadrados, cujo final conhecerá uma grande sala de espetáculos, com auditório para mais de 800 lugares. Esta será a centralidade de Linda-a-Velha, conforme compromisso antigo, que sempre honramos! Para breve, anunciou, deverá estar o lançamento do concurso público para o Rossio de Porto Salvo, com uma nova praça, a centralidade da Freguesia, onde nascerá o novo centro de saúde, bem como o novo edifício da Junta de Freguesia.

Ainda nestas novas praças, este mandato conhecerá também o desenvolvimento do projeto da antiga fundição de Oeiras, onde nascerá a maior praça do nosso Concelho e a Praça Alves Redol, agora que poderemos finalmente avançar com a passagem do estacionamento para a margem esquerda da ribeira de Barcarena, naquele local.

Novo executivo

Na cerimónia de Instalação da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal para o Mandato 2025/2029 estiveram presentes várias individualidades nacionais e estrangeiras, designadamente o ministro das Infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto Luz; a secretária de Estado da Habitação, Patrícia Costa; a Juiz Presidente da Comarca de Lisboa Oeste, a Procuradora Distrital da Comarca de Lisboa Oeste, os Embaixadores da Moldávia em Portugal, Alexei Cracan, do Cazaquistão em Portugal, Jean Galiev, o Representante Diplomático do Ismaili Imama, Comendador

Nazim Ahmad, e vários presidentes eleitos de Câmaras Municipais.

O Executivo Municipal de Oeiras será composto pelos vereadores eleitos do INOV: Francisco Rocha Gonçalves, Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Cardoso Soares, Teresa Bacelar, Nuno

Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, pela vereadora eleita do PS, Ana Sofia Antunes e pelo vereador eleito do Chega: Pedro dos Santos Frazão. Na ocasião, também tomaram posse, os deputados municipais representantes dos grupos políticos eleitos.

Admite-se
Comercial de publicidade
Exterior / Telemarketing / Digital



Envie a sua candidatura / currículo
para: comercial@olharesdelisboa.pt

Livro de alunos e professores da USCQAL recorda pandemia

“Retalhos da Pandemia (e outras histórias...) é um livro escrito por alunos e professores da Universidade Sénior de Carnaxide e Queijas, Aprendizagem e Lazer. Os autores quiseram plasmar no papel as inquietações sentidas durante a pandemia, falando de saudade, sonhos, memórias e afetos, desafios e de superações, sendo, acima de tudo, testemunhos vivos de que a idade não constitui barreira alguma para continuar a aprender e a conseguir expressar as emoções sem que o peso dos anos se faça sentir.

Os alunos e professores da Universidade Sénior de Carnaxide e Queijas (USCQAL) escreveram a obra “Retalhos da Pandemia (e outras histórias...)” que retrata um dos períodos mais difíceis, mas também mais desafiantes para o projeto da Universidade Sénior de Carnaxide e Queijas, Aprendizagem e Lazer: a pandemia da Covid-19, em que a instituição encerrou portas e toda a gente foi para casa – ainda que posteriormente a direção da Universidade decidisse continuar com o plano letivo online.

O livro inclui poemas, textos em prosa e reflexões dos autores e contou com a edição conjunta da câmara municipal de Oeiras e da junta de freguesia da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas. Retrata um dos períodos mais difíceis da História recente, em que a pandemia obrigou ao confinamento da população, que contribuiu para o isolamento social de todos.

Os autores quiseram plasmar no papel as inquietações sentidas durante aquele período, falando de saudade, sonhos, memórias e afetos, desafios e de superações, sendo, acima de tudo, testemunhos vivos de que a idade não constitui barreira alguma para continuar a aprender e a conseguir expressar as emoções sem que o peso dos anos se faça sentir.

Inquietações e vivências

A aluna Ester Cid escreveu um poema em que declara amor eterno ao concelho de Oeiras: “Tenho dentro de mim um poema inacabado/Traz-me o Rio Jamor, a Serra de Carnaxide e o céu azul de Oeiras que eu quero terminá-lo nos teus braços”.

A aluna e autora confessa que tem vários poemas que já foram publicados em coletâneas de poesia da editora Chiado, mas acredita que a sua vinda recente para USCQAL estará a acicatar “ainda mais” a veia poética que sempre viveu dentro dela.

Maria Alves, por seu turno, diz com orgulho que foi uma das primeiras alunas a inaugurar a USCQAL. O seu texto é uma homenagem à instituição, nomeadamente aos professores, que se tornaram em mais do que docentes, convertendo-se em amigos e confidentes.

Antiga funcionária superior do Hospital de Carnaxide, Maria Alves assevera que a sua vinda para a Universidade representou uma “segunda juventude”, onde se volta a aprender e a confiar nas capacidades que estavam ocultas pelo peso da reforma. Além do mais, a aluna assegura que formou “uma nova família” entre os colegas e os professores, algo que é sempre motivo de regozijo e de grande alegria para quem já saiu da vida ativa. Nuno Pereira vive na área metropolitana de Lisboa há mais de 4 décadas, mas ainda conserva o sotaque alentejano e um sentido de humor muito característico da sua região.

Autor do texto “Alunos”, Nuno Pereira relembra o tempo em lecionou na Escola Profissional Agrícola D. Dinis, na Paia.

“Foram muitos anos de boa relação com os alunos. Além do ensino de várias disciplinas, também tivemos alguns castigos à mistura (...) Certo dia, numa aula prática de campo tive uma frase que todos eles lembram. Para os ‘motivar’, dizia: vamos fazer



um trabalhinho leve? Já sabiam que se tratava de pegar na enxada para irmos cavar e limpar as ervas da vinha...”, recorda, bem-humorado.

Mas o que ainda hoje lembra “com saudade” eram os convívios com os alunos ou nas vezes que o procuravam para desabafar ou pedir conselhos.

Explica que depois de uma vida passada no ensino da atividade agrícola se deparou com um certo vazio, chegada a hora da jubilação. De forma inadvertida, descobriu a existência da USCQAL, meteu os preconceitos relativos a este tipo de instituições na algibeira, e aventurou-se na troca de papéis: passar do papel de professor para ser aluno. Não se arrepende. Para além de voltar aos “bancos da escola”, ganhou novos amigos. E, depois da solidão de uma viuvez prolongada, encontrou, até, um novo amor.

A aluna Maria Osória está lado a lado com Nuno Pereira, mas mantém-se discretos quanto ao seu envolvimento afetivo, reconhecendo ambos, porém, que o facto de terem dado o passo em direção à USCQAL “ajudou a melhorar a qualidade de vida” e a combater a solidão e o isolamento provocado pela perda dos companheiros de uma vida. Maria Osória refere que a frequência das aulas

ao longo dos anos fez com que houvesse um recomeço, com novas amizades e objetivos académicos por cumprir.

“Tornámo-nos numa grande família, a família USCQAL. E isso tem sido muito positivo para mim e para todos nós. Temos aulas, aprendemos coisas novas, fazemos teatros, cozinhamos pratos novos, dançamos, pintamos, escrevemos, rimos, divertimo-nos muito. Esta é a minha segunda casa e ajuda-me muito a esquecer a solidão passada entre as quatro paredes da casa”, diz Maria Osória. Em relação ao novo amor encontrado, Maria Osória confessa que não há “nada para esconder”, até porque sentiam ambos o peso da viuvez a ensombrar as lembranças de um passado que já não volta. Mas faz questão de sublinhar que são ambas pessoas independentes e que gostam de estar no seu espaço, cada um na sua casa, encontrando-se “todas as vezes que quiserem”, ora na casa de um, ora na do outro.

Nuno Pereira sorri e admite que este encontro de vontades de estar junto ao outro lhe devolveu “uma segunda juventude”. Maria Osória concorda e faz um pequeno gesto de aproximação ao novo companheiro, acenando com a cabeça.

Universidade “é um tesouro da comunidade”

A capa do livro “Retalhos da Pandemia (e outras histórias)” conta com uma criação artística do professor de pintura Francisco Pestana, um dos mais acarinhados e carismáticos da instituição, cabendo à professora Helena Marques a revisão dos textos. A obra já mereceu rasgados elogios do poder político local. Isaltino Morais, presidente da câmara de Oeiras, escreve no prefácio que “é com profundo sentimento de orgulho e respeito que escrevo estas palavras para o 7º livro da USCQ. Um livro especial, nascido do esforço, da criatividade e da resiliência dos alunos e professores desta Universidade”.

Para o edil, a USCQ, “é um exemplo notável de compromisso que o Município e a União de Freguesias têm demonstrado em promover o enve-

lhhecimento ativo. Que este livro seja lido com a mesma paixão com que foi escrito e que inspire muitos outros a nunca deixarem de aprender, de partilhar e de sonhar”, incita o autarca.

O presidente da junta da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas vai mais longe, dizendo que a Universidade “é um tesouro da nossa comunidade”.

“É uma instituição que representa o compromisso e a dedicação que temos com a educação ao longo da vida. Mas é também um instrumento de valorização da experiência e sabedoria que os alunos e professores partilham sem barreiras, pois neste espaço a idade deixa de ser obstáculo, onde a palavra ‘idoso’ se perde sem se dar conta”, realça Inigo Pereira.

Restaurante Bar

ZÉ DAS

ESCADINHAS

Almoços

Jantares de Grupo

Terça a sábado 12.00 - 22.00 Horas

Domingos das 12 às 16.00 Horas

com Cozido à Portuguesa

Reservas: 966614238

Largo da Pátria Nova nº 7

2790-465 Carnaxide

@Zédasescadinhas

Cozinha Tradicional

Portuguesa & Petiscos

Dar sangue é dar vida!

Todos os dias são necessárias 1000 unidades de sangue. Qualquer dádiva pode fazer a diferença entre a vida e a morte de alguém. Por isso, dar sangue é dar vida! Imbuída desse espírito a população de Carnaxide participou na campanha de recolha que se efetuou no Centro Cívico de Carnaxide, em novembro.

A população de Carnaxide participou numa campanha de recolha de sangue, realizada no dia 17 de novembro, no Centro Cívico de Carnaxide, que contou com a presença da unidade móvel Instituto Português do Sangue e da Transplantação para recolher o sangue dos dadores. A iniciativa conjunta da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas e Instituto Português do Sangue e da Transplantação foi aberta a toda a comunidade e teve o objetivo de recolher doações e alertar para a importância de manter as reservas de sangue em níveis estáveis.

António Antunes mora em Paço de Arcos, mas fez questão de vir até Carnaxide para dar sangue, algo que o cidadão considera como um “dever cívico” e que repete todos os anos, em vários locais.

António Antunes refere que “já é um dador habitual” e que se desloca a vários pontos de recolha para “cumprir o seu dever” de cidadania, chegando a deslocar-se até Mafra – vila da zona Oeste a mais de 50 quilómetros de Paço de Arcos – para “fazer a contribuição de sangue que pode vir a ajudar a salvar vidas”.

O dador explica que, para além de sentir ser uma “obrigação de ajudar os outros”, o doar sangue “faz bem à saúde”. “Desde que comecei a ser dador de sangue, noto que alguns problemas de saúde deixaram de me afligir”, melhorando a sua saúde cardiovascular.

Dezembro é período crítico

Ana Barata, assistente social da junta da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, sublinha que esta parceria entre a autarquia e o Instituto Português do Sangue e da Transplantação já se realiza há alguns anos, tanto em Carnaxide como em Queijas, numa “lógica de proximidade à população” e com o intuito de “contribuir com às dádivas” dos fregueses para repor os estoques de sangue que estão em falta no SNS.

A assistente social revela que as dádivas “cos-

tumam ser um pouco mais elevadas no verão”, mas que “são fundamentais” para acudir às necessidades dos doentes e dos acidentados.

“O Instituto diz-nos que nesta altura sentem mais dificuldades porque estamos a chegar a dezembro, um período em que há mais acidentes, e em que as reservas de sangue descem e há a necessidade de haver mais dádivas. Em dezembro e na altura do verão, num período em que as pessoas estão de férias, as reservas de sangue descem substancialmente, daí ser tão importante este tipo de recolhas”.

Após prestar declarações ao nosso jornal, Ana Barata dirigiu-se para a carrinha móvel do Instituto para doar sangue, pois “nunca se sabe quando algum familiar ou até nós próprios não iremos precisar do sangue que é recolhido nestas ações”, reconhece.

De acordo com a autarquia, as dádivas recolhidas costumam rondar uma média de 40 colheitas (o máximo está estipulado nas 50), mas a colheita do dia 17 de novembro ficou um pouco abaixo do esperado, tendo havido 29 inscritos, com 16 colheitas positivas e 13 que não corresponderam aos parâmetros do Instituto Português do Sangue e da Transplantação.

Condições para os dadores

Para participar e ajudar nas várias colheitas que este instituto realiza em vários locais, não é necessária marcação, basta comparecer na data e local indicado e reunir as seguintes condições: ter peso igual ou superior a 50kg, ter entre 18 e 65 anos (60 anos para 1ª dádiva) e ser saudável; apresentar documento identificação com fotografia; tomar o pequeno-almoço, hidratar-se com líquidos não alcoólicos antes e depois da dádiva. Nestas sessões também é possível a inscrição para doação de medula óssea. Para o registo de dador de medula óssea é necessário ter peso igual ou superior a 50kg, ter entre 18 e 45 anos e ser saudável.



Candidatos presidenciais “falam” com alunos do secundário de Oeiras

O Dia da Democracia, a 11 de dezembro, no Taguspark, junta candidatos presidenciais a alunos de escolas secundárias do concelho de Oeiras. Os candidatos vão debater ideias com os alunos das doze escolas do ensino secundário de Oeiras. António Filipe, António José Seguro, Henrique Gouveia e Melo, Catarina Martins, João Cotrim Figueiredo, Joana Amaral Dias e Marques Mendes, são já presença confirmada na 3ª edição do Dia da Democracia, no Taguspark.

A terceira edição do Dia da Democracia, promovido pela Câmara Municipal de Oeiras, vai realizar-se numa sessão única, que irá decorrer dia 11 de dezembro, entre as 9h30 e as 17h15, no Auditório do Taguspark.

Os alunos das escolas secundárias de Oeiras terão oportunidade de conhecer e conversar com os candidatos às eleições presidenciais de 18 de janeiro, numa iniciativa que visa envolver os jovens com a política e promover a cidadania participativa.

António Filipe, António José Seguro, Henrique Gouveia e Melo, Catarina Martins, João Cotrim

Figueiredo, Joana Amaral Dias e Marques Mendes, são já presença confirmada, aguardando-se ainda a confirmação de André Ventura.

Nesta festa em que celebra a Democracia, além de conversarem com os candidatos, os alunos que participarem terão também disponíveis bancas informativas e jogos relacionados com política.

Os alunos das 12 escolas secundárias do concelho interessados na iniciativa podem inscrever-se através da página diademocracia.oeiras.pt, até ao dia 23 de novembro.



3ª EDIÇÃO
**DIA DA
DEMOCRACIA**
OEIRAS. O LUGAR DA LIBERDADE!

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

11 DEZ | 9H30 - 17H15 | TAGUSPARK



CATARINA MARTINS



JOÃO COTRIM FIGUEIREDO



JOANA AMARAL DIAS



ANTÓNIO FILIPE



ANDRÉ VENTURA



LUÍS MARQUES MENDES



ANTÓNIO JOSÉ SEGURO



HENRIQUE GOUVEIA E MELO

Conversas individuais com cada candidato | Bancas informativas | Quize sobre política
Aberto a alunos do ensino secundário

eBug

reparação especializada
de portáteis
deslocações ao domicílio
assistência a empresas
orçamentos gratuitos

Rua Irene Lisboa, 1A
2795-139
Linda a Velha

tlm: 96 238 49 34
tlf: 21 406 37 78
email: geral@ebug.pt
site: www.ebug.pt

Novo centro de operações e atendimento ao cliente no renovado parque do Centro Cívico

A inauguração do renovado parque de estacionamento do Centro Cívico de Carnaxide ficou marcada pelas despedidas do presidente da Parques Tejo, Rui Rei, e da vereadora Joana Baptista, que tutelou a mobilidade em Oeiras durante dois mandatos.



O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, inaugurou, no dia 24 de outubro, o novo parque de estacionamento do Centro Cívico de Carnaxide, uma intervenção a cargo da empresa municipal Parques Tejo.

O novo parque de estacionamento subterrâneo do Centro Cívico de Carnaxide aumentará a oferta de estacionamento daquela zona com mais 196 lugares. Para além do aumento dos lugares de estacionamento, a requalificação deste parque, uma obra que custou perto de meio milhão de euros, conta ainda com um centro de operações – que pode ser utilizado como gabinete de crise –, um gabinete de atendimento ao cliente, balneários e copa que ficam à disposição dos trabalhadores da Parques Tejo. O centro de operações tem um centro de controle onde a administração da empresa e a vereação da Câmara pode visionar as operações dos fiscais da Parques Tejo em todo o território concelho em tempo real. Este centro permitirá uma gestão mais eficiente e baseada em dados, contribuindo para uma melhor coordenação das políticas de mobilidade suave, trânsito e estacionamento em todo o território municipal.

Equipamento de ponta

No último ato como presidente da Parques Tejo, Rui Rei explica que requalificação do parque de estacionamento do Centro Cívico de Carnaxide, que transformou o antigo estacionamento num espaço renovado, combinando funcionalidade, tecnologia e conforto, reforçando o compromisso do município com uma mobilidade mais eficiente e sustentável.

Segundo explicação do responsável, a intervenção contemplou melhorias na sinalética, na circulação automóvel e pedonal e na decoração do espaço, proporcionando “uma experiência mais agradável e segura para os utilizadores”.

O pagamento do estacionamento é agora exclusivamente digital, podendo ser efetuado através de MB Way, cartão multibanco ou da aplicação Oeiras Move, “numa aposta clara na desmaterialização de processos e na comodidade dos utilizadores”.

“Com esta intervenção, o Município de Oeiras reforça a modernização das suas infraestruturas e a aposta numa mobilidade urbana mais inteligente, sustentável e orientada para as necessidades dos cidadãos”, refere Rui Rei.

A inauguração das novas instalações foi feita pelo presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Morais, e pelo presidente da Parques Tejo. Ambos enalteceram o trabalho das equipas que todos os dias estão na rua para regular o estacionamento, fazendo com que o espaço público seja para todos.

Despedidas e agradecimentos mútuos

A inauguração ficou marcada pela despedida de Rui Rei do comando desta empresa municipal – foi nomeado pelo Governo para o cargo de administrador da Transtejo. Numa despedida emotiva, o responsável aproveitou para enaltecer a “abertura” e “compromisso” da Câmara de Oeiras, personificado no presidente Isaltino Morais, para a “transformação levada a cabo na mobilidade de Oeiras”. “Oeiras tinha tudo para igual aos outros, mas provou que é possível fazer diferente”, disse,

lembrando que, na altura em que assumiu o cargo, teve uma reunião com o presidente da Câmara para lhe apresentar a missão da Parques Tejo: “é regulação do estacionamento e não pagamento”, sendo o pagamento uma contrapartida “meramente simbólica” pela utilização do espaço público.

Alinhado pelo mesmo diapasão, Isaltino Morais considera, por seu turno, que “a única finalidade da política, bem como dos equipamentos, deve ser a de servir as pessoas”.

O autarca aproveitou para fazer o elogio público do trabalho do responsável que está de saída da empresa municipal, inclusivamente da forma emocionada com se despediu das funções, considerando que Rui Rei, assim como outros trabalhadores do município de Oeiras, “dão tudo o que têm pelo serviço público” e que merecem mais consideração da parte da sociedade.

Em comentário ao trabalho desenvolvido por Rui Rei, o edil considera que teve um papel decisivo na concretização de um novo conceito de gestão da Parques Tejo, assente na “inovação e criatividade” que “corporizou muito bem a nossa filosofia de atuação”. “Expresso ao Rui Rei o profundo agradecimento pelo trabalho que fez ao longo dos 3,5 anos enquanto presidente da Parques Tejo”.

O adeus de Joana Baptista

Numa ação que foi além da mera inauguração de um equipamento municipal, a vereadora Joana Baptista, que tutelou a área da mobilidade, também fez questão de comparecer na cerimónia de inauguração do parque de Carnaxide.

Joana Baptista vai fazer parte do executivo de Carlos Moedas em Lisboa, mas não quis dizer adeus sem apresentar um derradeiro ato simbólico da sua vereação.

Em comentário à saída da vereadora, Isaltino Morais manifestou “muito pena” por perder um dos pesos-pesados do seu executivo, mas desejou-lhe “as maiores felicidades e sucessos”. “Lisboa vai beneficiar muito do trabalho da vereadora, mas as expectativas são muito altas (...) Mas, se aqui se faz, Lisboa também pode vir a fazer”.

Com a mudança de Joana Baptista para a câmara liderada por Carlos Moedas, “Lisboa vai dar um salto extraordinário. Ninguém faz milagres, mas podemos aproximarmo-nos disso”, bastando haver “crença nas nossas capacidades” e na determinação “naquilo que pode ser feito”, atira.



OLHARES DE CARNAXIDE E QUEIJAS

Proprietário e Editor: Avalanche de Sonhos Unipessoal, Lda. | Conselho de Administração: M.R.S. Oliveira
 Detentor de Capital Social: M.R.S. Oliveira (100%) | NIF: 514 355 034
 Sede Social / Sede Editor / Sede Redação: Av. Eng. Arantes de Oliveira, 3 R/C - 1900-221 Lisboa
 Tel: 211934140 • Tm: 967734378 | avalanche@sonhos.pt | Diretor: Mário Rodrigues | ocq@olharesdelisboa.pt
 Redação: Luis H. Antunes, Rute Fidalgo, Marta Azevedo | Fotografia: Fernando Zarcos
 Publicidade e Marketing: Marcelo Duarte - Diego Guimarães | Paginação e Arte Gráfica: Mário Clemente
 Impressão: Fig - Indústrias Gráficas SA - Rua Adriano Lucas, 161 - 3020-430 Coimbra
 Estatuto Editorial: www.olharesdelisboa.pt/estatutoeditorialolharesdecarnaxideequeijas/2/
 Depósito Legal: 455061/19 | N.º Registo na ERC: 127312 | Tiragem deste número: 17 000 ex.º.

OlharesdeCarnaxideeQueijas

www.olharesdelisboa.pt
ocq@olharesdelisboa.pt

pinto & relvas

Remodelações • Pinturas
 Eletricidade • Carpintarias

961 484 884 • geral@pintoerelvas.pt • www.pintoerelvas.pt

Centro histórico de Carnaxide: entre o “charme” do antigo e a modernidade

O centro histórico de Carnaxide é hoje uma simbiose entre o antigo e a modernidade. Continuam erguidas algumas das casas que acolheram a nobreza e os grandes vultos das letras portuguesas irmanadas com prédios novos. O município tem vindo a reabilitar casas ou prédios que estavam devolutos para acolher jovens do concelho que não conseguem aceder ao mercado imobiliário privado. O centro histórico é hoje um “cantinho” com charme, mas aberto à modernidade.

Carnaxide já foi um local de passeio de nobres e escritores ilustres, de entre os quais se destaca o rei D. Pedro V, que era visita frequente. Também intelectuais como Almeida Garrett, Tomás Ribeiro, Camilo Castelo Branco, entre outros, e as famílias endinheiradas de Lisboa na época que vinham passar férias para a localidade, tida como de “bons ares e muito abundante e de excelentes águas”.

Após o trágico terremoto de 1755, durante o reinado de D. José I, Carnaxide foi incluída no plano de reconstrução e melhoramentos do Marquês de Pombal, construindo o Aqueduto (subterrâneo) e o Chafariz no centro da Vila, dando lugar à edificação do Centro Histórico de Carnaxide.

A Igreja de S. Romão, um templo religioso antigo, construído em 1676, dedicado ao padroeiro dos lavradores, é hoje o ponto central da parte histórica de Carnaxide. Reserva de interesse cultural local, este templo capitaliza ainda hoje a atenção dos residentes e dos curiosos, que vêm ver com os próprios olhos as terras por onde andaram figuras ilustres da nobreza e da cultura portuguesa em tempos idos.

A Igreja de S. Romão continua ativa e imune à passagem do tempo. Mas o centro histórico está a ser alvo de uma mudança radical que valoriza o centro histórico, alterando a paisagem demográfica do local. Continuam de pé edifícios históricos, cuja data de construção remonta ao século XVII, mas que, agora, coexistem com edifícios de habitação em construção, bem como habitação jovem, umas das bandeiras do presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Morais, que tem levado a cabo um programa de reabilitação de edifícios degradados, transformando-os em habitação jovem.

As ruas e vielas da parte histórica constituem hoje uma osmose entre o antigo e novo. Pese embora ainda existirem alguns edifícios devolutos, são hoje uma miscelânea entre edifícios históricos, com as rugas do tempo marcadas nas

fachadas, mas também casas e prédios recentes. No Beco do Sapateiro, numa ruela bem perto da igreja, há uma casa bem antiga, paredes meias com um edifício transformado em Habitação Jovem. Na Rua José Pedroso, o edificado antigo foi todo ele transformado e reabilitado para dar lugar a habitação para os mais novos.

Acolher novos moradores

Uma senhora idosa arrasta um saco de compras pela calçada. Vem a ser acompanhada por um fiel amigo, o cão de estimação tão velho quanto a dona. A moradora refere que o sítio onde já mora há mais de 50 anos “está muito diferente”, mas não se inquieta com a vinda de “muitos jovens” e os estrangeiros que vieram morar para a parte mais antiga da freguesia.

“Acho muito bem que venham para aqui morar estas pessoas. Isto estava a ficar sem vida e a vinda dessas pessoas é muito bem-vinda”, vaticina, acrescentando: “Antigamente, toda esta zona tinha muita vida. Havia os bailaricos no Quartel dos Bombeiros e os jovens de aqui de perto vinham cá para cortejar as meninas. Foi assim que conheci o meu marido...”, confidência, com um sorriso maroto.

Voltar a casar na Igreja de São Romão

Ramiro Saldanha está sentado no átrio da igreja. Aguarda pacientemente a vinda do pároco para agendar a cerimónia de comemoração dos seus 50 anos de casamento. Foi na Igreja de S. Romão que contraiu matrimónio com a sua esposa e que é aqui quer reavivar “este momento tão especial”, mas, agora, rodeados dos filhos e netos. Natural de Meimão, Castelo Branco, Ramiro Saldanha, de 70 anos, veio viver para Linda-Pastora aos três anos. Ainda recorda os tempos da infância e da juventude passados entre as brincadeiras na ribeira de Carnaxide. “Aproveitávamos os intervalos da escola para dar um mergulho na



ribeira. Por vezes, os amigos ou a rapaziada de Carnaxide escondiam-nos a roupa. E lá tínhamos de voltar praticamente nus”, lembra, com um sorriso pousado na infância, também nos tempos de “liberdade infantil” passados nos terrenos do templo da Senhora da Rocha.

Num exercício de recordação de memórias antigas, rememora ainda a Festa da Senhora da Rocha, que, na época, era uma das maiores festividades do concelho, onde a juventude de todo o concelho Oeiras “se ia divertir”. “Aquilo era uma loucura. Vinha gente de todo o lado”, anota. Com saudade, Ramiro Saldanha relembra ainda os tempos de juventude, em que Carnaxide, mas também Linda-Pastora e Queijas, eram “localidades pequenas”, que “nada tinham a ver com aquilo que são hoje”.

De acordo com o seu testemunho, Carnaxide era só a zona antiga e pouco mais. Atualmente, é das freguesias “com maior crescimento” na área urbana de Oeiras. “Carnaxide cresceu e evoluiu a passos gigantes. Antigamente, eram apenas

as ruas da parte histórica, mas deu um salto de prosperidade e está irreconhecível”, descreve. Apesar de as memórias do passado serem “muito positivas”, Saldanha enaltece a evolução da localidade, que transitou de uma realidade “tranquila” para uma outra “com muita gente, muitos prédios de habitação, muito desenvolvimento social”.

O município de Linda-a-Pastora, mas que passou grande parte da infância e da juventude em Carnaxide, aponta o dedo para a gestão de Isaltino Morais nestes vários mandatos como sendo o “motor” do “desenvolvimento de Carnaxide”.

Na visão de Ramiro Saldanha, o município de Oeiras soube reconstruir uma realidade social em que tem lugar o antigo, irmanado com o novo. Nesse contexto, o município acredita em projetos que “reabilitem aquilo que pode ser reabilitado” como forma de trazer mais moradores para as zonas que estão a sofrer com o fenómeno da gentrificação, como era o caso do centro histórico de Carnaxide.

Rua dos Afetos trouxe nova harmonia ao Centro Histórico

Para dar uma nova vitalidade ao Centro Histórico de Carnaxide, o município de Oeiras transformou a Rua Manuel dos Santos Mónica, na “Rua dos Afetos”, enchendo a rua de corações, pendurados ao longo da referida via. A inauguração teve lugar no dia 15 de fevereiro, e pretendeu simbolizar a importância dos laços humanos e da afetividade entre a comunidade.

Os restaurantes e o comércio circundante a esta rua “agradecem” esta medida de embelezamento de uma das áreas mais emblemáticas de Carnaxide. Carla Cardoso trabalha num dos restaurantes situados na confluência da rua.

Diz que com esta iniciativa “não se notou um acréscimo significativo de clientela” à casa onde trabalha, mas reconhece os clientes “acham piada à decoração da rua”, e que a grinalda de corações e as suas cores “trouxeram um bom feeling” e uma sensação de “harmonia” a toda a zona.

Em declarações ao “Olhares de Carnaxide”, o presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas reconhece que a vinda desta iniciativa para a freguesia surgiu na sequência de um pedido de replicação de um projeto que já havia

sido inaugurado em Oeiras. “Estive na inauguração da ‘Rua dos Afetos’ em Oeiras e gostei muito da ideia. Falei com a vereadora Teresa Bacelar para poder trazer para Carnaxide este projeto. E assim foi.”

“Foi objetivo dar mais vida aos centros históricos e também criar um melhor ambiente no espaço público”, refere Inigo Pereira, acrescentando que foi também objetivo “reforçar os laços de união entre a nossa comunidade”.

“Vivem aqui muitas pessoas, num espaço que está a ser requalificado, sobretudo idosos. E esta iniciativa visa mostrar às pessoas idosas que não estão esquecidas. As cores bonitas e a luminosidade destas grinaldas transmitem alegria e boas emoções”.

“É isso que pretendemos para esta localidade, porque, para além de ter um património histórico muito relevante, tem uma comunidade com muito valor humano, tem pessoas com uma longa história de vida e é objetivo promover a união e os laços entre esta comunidade”, conclui o autarca, reeleito nas eleições autárquicas de 12 de outubro.

Atelier da Paula

RETROSARIA • ARTESANATO



Serviços

- Pequenos arranjos de costura
- Bordados personalizados
- Artesanato

Morada

Rua 5 de Outubro N°17B,
Loja 2790-049 Carnaxide

Horário

Segunda a Sexta: Sábado:

10h00 -13h00 | 10h00 -13h00
15h00 -19h00

Cursos/Workshops

- Macramé
- Arraiolos
- Bordados à mão
- Biscuit
- Escamas de Peixe



@atelier_da_paula

N° 964167217

Escola de futebol do Real Madrid

Visivelmente feliz, rodeado pelos pesos-pesados do Município de Oeiras, família e apoiantes, Inigo Pereira foi formalmente empossado como presidente reeleito da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas. O autarca anunciou várias novidades para o território, como a instalação da primeira escola de futebol do Real Madrid em Portugal na união de freguesias, mas também a apresentação de um plano para rentabilizar o Mercado de Carnaxide e a criação de um gabinete de enfermagem na Outurela.

A tomada de posse do executivo e da assembleia de freguesia da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, realizada no dia 28 de outubro no Auditório Ruy de Carvalho, no Centro Cívico de Carnaxide, marcou o início de mais um mandato autárquico do presidente da UFCQ, Inigo Pereira, que foi reeleito integrando o movimento "Isaltino Inov" em Carnaxide.

O ato de instalação dos órgãos autárquicos contou com a presença de inúmeros autarcas de outras freguesias do concelho, para além do presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Morais, e do vice-presidente do município, Francisco Rocha Gonçalves, e de vários vereadores, bem como o presidente da Distrital do PSD de Lisboa, Ângelo Pereira.

Inigo Pereira começou por agradecer a todos os membros da Assembleia de Freguesia que cessaram funções como forma de homenagear os homens e mulheres que trilharam os caminhos do desenvolvimento do território.

"Nós não deixamos que apaguem a nossa memória. Por isso, as minhas palavras vão para agradecer a todos os ex-presidentes da junta

O autarca lembrou um passado não muito distante em que os presidentes de junta levavam para casa uma "palmadinha" nas costas como retribuição ao seu trabalho em prol da comunidade. "Ainda hoje falava com a Helena Lopes da Costa, a antiga presidente de junta, que me dizia que, na altura dela, os presidentes de junta do país nem sequer tinham qualquer ordenado e tinham de conciliar os seus trabalhos com a atividade nas juntas. Por isso, é muito importante dignificar esse trabalho por quem aqui passou".

Balanco da campanha eleitoral

Inigo Pereira aproveitou para agradecer os apoios das forças políticas que se associaram à sua campanha eleitoral e a todas as pessoas envolvidas no processo, que foi uma campanha "animada", não foi "virtual e distante", mas foi sim uma campanha "humana e vivida na rua".

O autarca fez um agradecimento especial ao ex-presidente da união de freguesias de Linda-a-Velha, Algés, Cruz Quebrada e Dafundo, João Antunes, que cessou funções há dias, uma vez

lizou logo ajuda, mas o João Antunes chegou-se à frente e disponibilizou todos os meios para nos apoiar neste processo".

Os resultados positivos eleitorais traduzem o reconhecimento da população pelo trabalho desenvolvido pelo autarca, mas não significam que o grau de exigência para este novo mandato tenha abrandado, antes pelo contrário, refere Inigo Pereira.

"O apoio de todos permitiu-nos ganhar as eleições com um resultado muito expressivo. Mas este resultado faz com que todos nós saibamos interpretar e assumir responsabilidades acrescidas. No dia logo a seguir às eleições, pouco depois das 9h já estava no meu gabinete, reunindo com as várias equipas, para definir estratégias para o próximo mandato. Há imensas expectativas para o nosso trabalho neste mandato e não as podemos defraudar".

"A nossa população soube valorizar o nosso trabalho, realizado ao longo destes oito anos, e confiou-nos o futuro desta comunidade para os próximos quatro anos. O que nos deixa ainda mais motivados e com sentido de responsabilidade".

Valorização dos recursos humanos

Iremos continuar a apostar na valorização dos nossos recursos humanos e capacitar os nossos funcionários com melhores equipamentos, formação e, acima de tudo, com motivação. Vamos continuar a manter o nosso espaço público cuidado, nomeadamente os passeios, ruas e mobiliário urbano. Vamos continuar a manter as intervenções nas oito escolas do território, no interior e no exterior de cada uma delas, mas também nos espaços verdes, uma intervenção que é muito apreciada na comunidade educativa. Relativamente aos mercados municipais, "vamos continuar a garantir o bom funcionamento destes espaços. Brevemente, iremos apresentar uma solução mais económica para resolver a questão da ocupação das bancas centrais do Mercado de Carnaxide".

Inigo Pereira aproveitou para fazer um balanço da delegação de competências da Câmara para as Juntas. "A nossa taxa de execução está acima dos 96%, mas estamos preparados para assumir novas competências. Um bom exemplo disso é o trabalho que estamos a fazer hoje, num dia em que o mau tempo assola várias zonas, estamos a fazer um trabalho de prevenção, limpando as folhas das sarjetas e sumidouros, para prevenir cheias e situações de catástrofe".



Intervenção social

No que diz respeito à área social, "vamos continuar a trabalhar com o Município de Oeiras, vamos continuar a apoiar a população mais carenciada, através de apoios diretos à população e indiretos, apoiando as nossas associações de cariz social para apoiar os nossos fregueses".

"A Universidade Sénior vai continuar a ser uma prioridade. No dia 13, após as eleições, a comunidade deste espaço iniciou o ano letivo com



de Carnaxide e Queijas", uma vez que o trabalho levado a cabo nestes dois mandatos "vem no seguimento do trabalho realizado pelos antecessores no cargo. Estamos convencidos que todos eles deram o melhor de si mediante as suas circunstâncias"

que "é nos piores momentos que percebemos realmente a personalidade das pessoas. Durante a campanha, perdemos uma pessoa muito querida e dedicada da nossa autarquia, Anabela Pires, que tratava de todo o processo burocrático eleitoral. O nosso presidente (da Câmara) disponibi-

**GRAVAÇÃO A LASER
NO INTERIOR DO CRISTAL**
PRÉMIOS PARA EVENTOS
TROFÉUS DESPORTIVOS
BRINDES PUBLICITÁRIOS
PEÇAS DE PRESTÍGIO
CRISTAL COM FOTO 2D & 3D

Av. Tomás Ribeiro 81-A, Armazém 3
2790-464, Carnaxide
Tlf: +(351) 214 174 356
Tlm: +(351) 960 022 256
E-mail: comercial@contento.com.pt
www.contento.com.pt

d vai ficar em Carnaxide/Queijas

várias melhorias na Universidade Sénior e vamos continuar a apoiar esta instituição”. O Centro de Enfermagem de Queijas, um gabinete de saúde localizado no Mercado de Queijas



e que tem como objetivo prestar cuidados de saúde primários a quem não queira engrossar as longas filas de espera dos centros de saúde, vai ser replicado na localidade de Outurela. “Vamos continuar a apoiar o Centro de Enfermagem de Queijas. Como já referi, iremos abrir uma nova unidade de enfermagem, na Outurela, em parceria com o projeto Família Global, uma iniciativa que já está em curso. Já visitamos o local e já apresentámos o projeto à Câmara de Oeiras”.

Real Madrid vai investir no território

O autarca apresentou uma novidade assinalável, que ainda dará muito que falar. O todo-poderoso

Real Madrid vai criar a sua primeira escola de futebol em território nacional. Este investimento será feito na União de Freguesias.

“Vamos continuar a apoiar as nossas associações locais. Não só através dos apoios financeiros, mas também da nossa influência junto da Câmara e de outras entidades. O Real Madrid vai abrir a primeira escola de futebol em Portugal, que vai ficar localizada na união de freguesias de Carnaxide e Queijas. A vinda desta escola de futebol foi potenciada por mérito de uma associação local, mas também por mérito da nossa intervenção. Vai ser algo de muito positivo e vai potenciar ainda mais o nosso concelho e a nossa união de freguesias”, revelou.

Por outro lado, Inigo Pereira felicitou o Município de Oeiras pelas várias inaugurações que já foram feitas após as eleições autárquicas. Nomeadamente a Casa do Professores em Linda-a-Pastora, mas também o parque de estacionamento da Parques Tejo em Carnaxide. E revela que as obras no Centro Cívico irão avançar em breve.

Resultado das eleições

Em comentário aos resultados das eleições de 12 de outubro, o autarca considera que “os números não mentem e constituem uma vitória extraordinária”. Mas esta vitória foi de todos nós, foi do Município de Oeiras, da nossa união de freguesias e de todas as localidades do nosso concelho”.

“Todos fazem as análises dos resultados, obviamente tendenciosas, mas a verdade é que o nosso resultado é consequência do muito trabalho feito pelo nosso presidente ao longo destes 40 anos”.

Ainda assim, “nestes 8 anos temos assistido a vários ataques pessoais ao nosso presidente, com o objetivo de obterem ganhos políticos. Durante a campanha autárquica, vários dirigentes nacionais pisaram o solo de Oeiras pela primeira vez e fizeram o mesmo. Nada de concreto foi apresentado para a melhoria do concelho e o resultado é o que todos nós sabemos”.

A população de Oeiras, com um grau de qualificações e rendimentos acima da média do país, é exigente, informada e atenta, mas não se deixa iludir por discursos vazios e reconhece o trabalho de décadas de Isaltino Morais e a transformação profunda que tivemos no nosso concelho. Não governamos através de percepções, nem agimos ao sabor do ruído ou da conveniência; tivemos rumo e prioridades e é assim que vamos continuar a fazer. Não vamos ficar escondidos no conforto do online, escondidos atrás de monitores, com malabarismos para enganar as pessoas”.

Em jeito de conclusão sobre o trabalho a realizar neste mandato, Inigo Pereira deixa uma promessa: “O melhor de nós está por chegar”.



Hino de Carnaxide e Queijas

Inigo Pereira defende que é objetivo continuar a valorizar o território, através do apoio às associações e festividades, dando palco aos músicos locais. E revela que, nesse contexto, surgiu a ideia de se criar um hino à União.

“Este fim de semana tivemos um encontro de bandas filarmónicas. Numa conversa com o diretor da Escola de Música de Linda-a-Pastora falou-se da criação de um hino para a freguesia de Carnaxide e Queijas. Em breve, iremos apresentar esse hino”.

Constituição do executivo

O movimento Inovar Carnaxide e Queijas 25 venceu as eleições, elegendo onze vogais para

a Assembleia de Freguesia, designadamente Inigo Pereira, Gonçalo Grilo, Sara Ribeiro, Marta Bandeira, Américo Ramos, Mário Mendes, Paula Soares, Sara Santos, João Paulo Gomes, Sílvia Teixeira e Isabel Rabaça

O Partido Socialista, a segunda força mais votada, elegeu três elementos para o mesmo órgão: José Quaresma, Catarina Pinto e Luís Taborda.

O Chega foi a terça lista mais votada e elegeu Luís Coelho e Sérgio Conceição, enquanto a coligação Evoluir Oeiras conseguiu os votos para eleger Constança Gonçalves, a CDU elegeu Manuel Silva e a Iniciativa Liberal Fernando Antunes.

A Mesa da Assembleia de Freguesia vai ser preenchida por Rafael Marques, Carla Santos e Beatriz Figueiredo.

A.M.
CONTABILIDADE
E GESTÃO
DE EMPRESAS

ANTÓNIA MORGADO LDA

TEL. 21 417 48 04
Email: gabamorgado@netcabo.pt
Rua Manuel Teixeira Gomes, 17A - 2790-105 Carnaxide

Boas Festas
Aos nossos leitores, anunciantes, fornecedores,
parceiros e amigos, desejamos um excelente Natal
e um novo ano cheio de realizações!

Coletividade mais antiga de Carnaxide renasce das cinzas

A Sociedade Musical Aliança Operária – Futebol Clube Outurela estava praticamente em ruínas, mas renasceu das cinzas graças à persistência e resiliência de Albertino Cardoso. É hoje o porto de abrigo de uma companhia de teatro, um grupo de canto coral e um grupo de gospel. É também um clube desportivo que prima pelos valores da inclusão e da camaradagem entre os atletas.



A Sociedade Musical Aliança Operária – Futebol Clube Outurela é uma das coletividades mais antigas do concelho de Oeiras. Fundada em 1890, cumpriu, em setembro de 2025, 135 anos de vida. Com tradições políticas ligadas ao movimento republicano e ao operariado que se estabeleceu no concelho, marcou a vida de sucessivas gerações de moradores da freguesia de Carnaxide. Estava praticamente em ruínas, mas renasceu das cinzas. Contudo, por vários fatores, como a crise do voluntariado e o afastamento progressivo dos frequentadores, votaram a instituição ao abandono, acabando por cair em desgraça, encerrando portas. Porém, há 15 anos, Albertino Cardoso cansou-se de ver a instituição, onde tinha passado os “melhores anos da juventude”, de portas encerradas e tomou a dianteira de contactar a Câmara de Oeiras para o ajudar a reabrir a associação, pois, afinal, a história secular da Sociedade Musical Aliança Operária não podia cair no esquecimento. Nos tempos áureos da instituição, os frequentadores vinham até de vários bairros da cidade de Lisboa para se divertir e confraternizar no famoso arraial da coletividade ou nos bailes e concertos realizados no salão nobre da instituição, com as atuações dos grupos musicais que davam cartas no panorama musical da época.

Em busca do tempo perdido

Albertino Cardoso, o atual presidente da coletividade, recorda-se desses tempos, “em que vinha gente de todo lado”, para conviverem nas

festas da Sociedade e explica que lhe “doía a alma” ao assistir ao ruir paulatino de uma casa histórica da Outurela, onde tinham crescido várias gerações de moradores.

Movido pela “missão” de voltar a dar vida à Sociedade, o dirigente fez uma visita à instituição, constatado o estado de quase ruína do edifício. “Fiquei um pouco triste, porque estava tudo a cair aos bocados”, lembra, enaltecendo o papel da Câmara na “ajuda” para reabrir a instituição. Graças à iniciativa do dirigente, a Sociedade Musical Aliança Operária renasceu das cinzas. Hoje em dia, o risco de colapso do edifício já não existe, porque as obras estruturais já foram realizadas, mas muito há ainda a fazer para voltar a dar o brilho que a casa merece.

As obras estão a ser feitas “à medida que as verbas e os apoios arrecadados vão chegando”, mas as dinâmicas culturais e associativas voltaram a entrar nos eixos, segundo Albertino Cardoso. A Sociedade, para além de ter um bar e um restaurante em regime de concessão a privados, acolhe um grupo coral, um grupo de Gospel e uma companhia de teatro, que utilizam o salão da nobre para ensaiar e apresentar alguns espetáculos.

O dirigente admite que a instituição “ainda precisa de muitas obras para voltar àquilo que já foi no passado”, mas o caminho está a ser feito. “Vamos fazer as obras à medida que se pode”, reconhece.

Escola de valores

A Sociedade Musical Aliança Operária é também um clube de futebol, com tradições nas competições de formação local. O município de Oeiras disponibiliza uma verba de 5 mil euros, que ajudam a compor o orçamento que é distribuído pelas várias equipas de formação da Sociedade.

O presidente revela que a parte desportiva da Sociedade tem objetivos que vão muito além da competição “pura e dura”. Com equipas que comecem nos petizes e vão até ao escalão de juniores, há todo um trabalho de ação social que subjaz a toda uma filosofia de vida, de inclusão social e de fraternidade entre a miudagem que pratica futebol na instituição.

Albertino Cardoso afiança que os 150 miúdos fazem parte da “grande família” da Sociedade e, ao invés dos clubes que põem as vitórias acima de tudo, a Sociedade Musical Aliança Operária Futebol Clube Outurela elege a camaradagem e a integração social como objetivos máximos da instituição.

“Nós aqui não fazemos seleção dos mais aptos para a bola. No nosso clube ninguém se sente marginalizado ou ostracizado por não ter jeito para o futebol. Aqueles que têm poucas aptidões para a prática deste desporto fazem parte da equipa, tal como todos os outros. Não é por alguém não saber dar uns pontapés na bola que se sente marginalizado. Os miúdos sabem que são todos iguais e têm o mesmo grau de importância, para a equipa e para os dirigentes do clube”, reitera o responsável.

Porto de abrigo

A Sociedade Musical Aliança Operária Futebol Clube Outurela é também um porto de abrigo para a juventude dos bairros sociais que rodeiam a instituição. Albertino Cardoso refere que o clube “não fecha a porta a ninguém” e que tem também a missão de “formar homens” com os valores certos, não deixando de ser um ponto de integração social e uma âncora que resgata os jovens dos “maus caminhos” da vida de “rua”, contribuindo para pôr na rota certa as vidas da-



Essa maneira muito especial de encarar a prática desportiva contribui para que os jogadores e os seus familiares “se sintam perfeitamente integrados e que fazem parte da nossa ‘família’ desportiva”, assevera Albertino Cardoso, explicando que os convívios entre os atletas e as famílias são um dos pontos altos da atividade do clube. “Fazemos aqui churrascos e outros convívios e é um regalo ver o pessoal todo unido em volta de um petisco”, diz, com orgulho. E acrescenta que não são raras as vezes que os ex-jogadores vêm visitar o local “onde foram felizes na infância” e que lhes incutiu valores como a “lealdade, a tolerância e o verdadeiro espírito de equipa”. De resto, os ex-atletas “levam consigo esses valores para a vida”, tornando-se “melhores pessoas” no seu dia a dia, anota Albertino Cardoso, também ele ex-futebolista da coletividade.

queles que, muitas vezes, correm o perigo de se perderem sem nunca se terem encontrado. Olhando para o futuro, o presidente da instituição assume que o seu trabalho “está inacabado”, apontando para o objetivo de voltar a trazer a pujança de outrora para a coletividade. Tem como objetivo continuar a requalificar o edifício central, principalmente o salão nobre, mas também o espaço exterior, que conta com um campo de futebol de sete, esplanada e uma parte do terreno que está desaproveitada. Albertino Cardoso quer fazer obras nesse espaço que está inutilizado, transformando-o num campo de padel ou, na pior das hipóteses, num local para festas, que seria alugado a empresas ou particulares para realizarem os seus encontros. O dirigente conclui o depoimento, repetindo que só dará a sua missão por cumprida quando voltar a ter uma Sociedade plenamente recuperada e com a certeza de que não voltará a encerrar portas.



Grelhados no carvão
Pratos no dia confeccionados no tacho
Cozinha tradicional Portuguesa · 100 lugares sentados

Almoços de Segunda a sexta-feira
Jantares: Sextas e sábados

Estrada da Outurela nº 42 2790-113 Outurela – Carnaxide – ☎ 214100919

Real Madrid e Escola de Boxe António Ramalho acordaram na fundação de Escola de Formação

Está a nascer um projeto focado na formação desportiva e no desenvolvimento de jovens talentos em Carnaxide. A Fundação Real Madrid e a Escola de Boxe António Ramalho assinaram um acordo inédito de parceria. O Real Madrid, o colosso espanhol que muitos consideram ser o maior clube do mundo, está a alargar a sua rede de escolas e viu na escola de boxe da Outurela a instituição certa para se associar em Portugal, juntando forças para estabelecerem uma escola de formação do Real Madrid.

Em entrevista ao “Olhares de Carnaxide”, António Ramalho enaltece o papel de “mediador” da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, que terá sido o elo de ligação entre os dois clubes. Os responsáveis da Fundação Real Madrid terão solicitado informações prévias à autarquia sobre o trabalho de formação e de integração social do mestre António Ramalho junto da comunidade de Outurela e o seu projeto de vida para crianças e jovens.

Num primeiro contacto entre o clube espanhol e Ramalho, feito por email, o histórico treinador de boxe de Carnaxide manifestou alguma incredulidade, até porque “não acreditava que o todo-poderoso Real Madrid, o maior clube do mundo, estivesse interessado em associar-se com um clube de bairro como o nosso”, mas os responsáveis espanhóis insistiram, alegando que havia uma “partilha de valores de ética e desportivismo” entre ambas as instituições, que encaixavam que nem uma luva nos objetivos do clube do país vizinho, onde já brilharam Luís Figo, Ricardo Carvalho, José Mourinho e, acima de todos, Cristiano Ronaldo.

António Ramalho conta-nos que a visita da delegação do Real Madrid às instalações do clube de boxe (e demais instalações do Pavilhão Carlos Queiroz) ocorreu no famigerado dia do apagão, mas nem o facto de o encontro se ter dado “às escuras” demoveu os espanhóis de apostarem no clube de Ramalho.

Ao analisar o convite com mais frieza, mestre Ramalho concorda que há uma efetiva partilha de valores entre os dois clubes. “O nosso projeto vai muito além da prática de boxe. A nossa Associação oferece a estes jovens uma real oportunidade de superarem os seus próprios limites, abrindo portas para novas perspetivas. Através da prática regular de desporto, fornecemos as ferramentas que podem ajudá-los a criar vidas

melhores, com horizontes mais largos e ambições que podem tornar-se realidade”.

Indo ao encontro dos objetivos do Real Madrid, Ramalho encara o desporto como ferramenta de Integração social. “O nosso objetivo é inspirar os jovens a abraçar uma filosofia de vida centrada no desporto e no sucesso pessoal e profissional. Fomentamos a prática desportiva através da modalidade boxe, enquanto desenvolvemos outras atividades desportivas, sociais e culturais. O nosso foco é fornecer aos nossos associados os meios necessários para a educação física e para uma vida social, cultural e desportiva enriquecida e enriquecedora”.

Bandeira da Ética

O treinador de várias gerações de atletas que já passaram pelo ringue (e os bancos de escola) do clube de boxe, acredita também que o facto de ser um clube certificado com a Bandeira da Ética, pesou na escolha final do Real Madrid, uma vez que o Clube de Boxe António Ramalho se “move por valores, como o respeito, honestidade, coragem, justiça, disciplina, verdade ajuda, determinação, imparcialidade, cooperação, igualdade e fair play”, unindo-se todos estes valores com o lema: “a força de vencer começa na vontade de aprender”.

A parceria entre os clubes já está em marcha, tendo sido já realizada uma formação de treinadores, onde ficaram expressos os valores desportivos que ambas as instituições professam: ética e os mais nobres valores associados ao desporto -- ambas as entidades promovem a formação humana, o desenvolvimento integral e o crescimento saudável de crianças e jovens atletas.

Desta fusão, nasceu o Social Sport School in Outurela, que já abriu inscrições para a prática de futebol e basquetebol, modalidades onde o



clube espanhol é rei, oferecendo um ambiente seguro, inclusivo e orientado por valores éticos e de compromisso com a verdade.

António Ramalho sublinha que esta parceria com uma entidade “1000% profissional” vai obrigar a ter atenção redobrada a “todos os pormenores” do dia a dia do novo clube, mas acredita que a vinda para o terreno de entidades locais, como a Oeiras Valley, a Câmara de Oeiras, a junta da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, podem reforçar o projeto, ajudando a projetá-lo a nível nacional e internacional.

Patrocinadores, precisam-se

O Real Madrid vai dar formação aos técnicos do clube, bem como fornecer equipamentos e ma-

terial desportivo para as equipas de basquete e futebol, mas Ramalho aproveita para requerer patrocínios às empresas do concelho de Oeiras, uma vez que a equipa técnica será remunerada pelas angariações feitas em Portugal.

O mestre lembra que as equipas vão representar o “maior clube do mundo”, o que, por si só, constitui uma oportunidade “única” para o tecido empresarial de Oeiras se associar a um projeto desportivo de uma dimensão galáctica.

António Ramalho finaliza o depoimento, revelando que é objetivo abrir as portas do clube (e da vida) a 100 crianças, que poderão dizer com orgulho que “jogam pelo Real Madrid” nos campos do Pavilhão Carlos Queiroz, na Outurela, Portugal.

Participação no Torneio de Santiago Bernabéu

A Fundação Real Madrid tem escolas em 140 países e tem como missão utilizar o desporto como ferramenta para melhorar a vida das pessoas, promovendo a educação em valores, a integração social e o desenvolvimento da sociedade, através da inclusão no desporto dos mais desfavorecidos. António Ramalho explica que o objetivo é que as crianças mais carenciadas (dos 7 aos 17 anos) da Outurela e da comunidade local possam praticar desporto sem estarem condicionadas pela necessidade de pagar as mensalidades (é gratuito), mas não fecha a porta a ninguém de “fora”, com a condição de negociarem um

pagamento. Até porque está convicto que o emblema “Real Madrid” vai atrair muitos pais que querem que os seus filhos vistam a camisola do colosso espanhol, vislumbrando a possibilidade de darem “o salto” para o Real Madrid ou seus clubes satélites. Mas mestre Ramalho lembra que os atletas não irão entrar em competição oficial, competindo exclusivamente nos torneios oficiais do Real Madrid.

Se tudo correr conforme o previsto no acordo, as equipas do Real Madrid da Outurela irão participar no Torneio de Santiago Bernabéu, a realizar em junho de 2026, na capital espanhola.

SERVIÇO DE ACONSELHAMENTO JURÍDICO GRATUITO À POPULAÇÃO * MEDIANTE MARCAÇÃO PRÉVIA

SEDE EM CARNAXIDE QUINTAS-FEIRAS DAS 15H00 ÀS 17H00
TEL: 214 173 090/214 176 572 | EMAIL: ATENDIMENTOCARNAXIDE@UF-CARNAXIDE-QUEIJAS.PT

DELEGAÇÃO QUEIJAS SEXTAS-FEIRAS DAS 15H00 ÀS 17H00
TEL: 214 174 833 | EMAIL: ATENDIMENTO.GERAL.QUEIJAS@UF-CARNAXIDE-QUEIJAS.PT

DIREITO DA FAMÍLIA
 DIREITO DE TRABALHO
 DIREITO DAS COISAS

PROCESSOS DE CONTRA-ORDENAÇÃO
 E OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE DO CIDADÃO

uf-carnaxide-queijas.pt
 UF-Carnaxide-Queijas

João Raposo: O poeta popular da Outurela que foi amigo de Jorge Sampaio e de Ary dos Santos

Os poetas populares promovem a cultura portuguesa ao preservar e transmitir tradições orais e conhecimentos locais, muitas vezes através de eventos e celebrações nas suas comunidades. A sua poesia, embora não seja universalmente conhecida como a de Camões ou Pessoa, é uma parte vital do património cultural português. É o caso de José Raposo que nasceu pobre e manietado pelas circunstâncias sociais do seu tempo, mas não se deixou tolher pelas privações e conseguiu impor-se com um talento único para arte da escrita poética. Poeta popular e do improviso, foi graças aos seus escritos que se fez amigo de Jorge Sampaio e privou com figuras como Ary dos Santos e Fernando Tordo. Reclama-se discípulo de António Aleixo e Bocage e é uma voz do povo que de “tudo e do nada” faz arte.



Portador de uma generosidade extrema, João Raposo é uma figura tutelar do Portugal castiço e genuíno. Poeta popular, rega com poemas improvisados que tem a sorte de se cruzar no seu caminho. Com um sorriso malandro, inventa quadras à medida de cada situação, deixando todos espantados com o seu talento poético. A sua arte é frequentemente celebrada em eventos comunitários, o que ajuda a promover e preservar esta sua forma de expressão artística, utilizando uma linguagem simples e direta, acessível a todas as camadas da população.

Pese embora não esconder as suas origens humildes, João Raposo já privou com algumas das maiores figuras da cultura portuguesa, como o poeta Ary dos Santos, a quem já dedicou um poema, e Fernando Tordo. O seu patrão, dono de uma fábrica, no concelho de Oeiras, era um assumido marxista. Certo dia levou-o a conhecer

a voz poética da oposição ao regime de Salazar e confesso comunista, o poeta José Ary dos Santos e o “camarada” Fernando Tordo.

“Passamos uma noite em casa dele, a conversar sobre política e poesia. A casa era extraordinária, com as paredes em veludo vermelho, repleta de livros e de quadros. Aquilo era whisky por todo o lado e foi uma experiência que me tocou profundamente e me fez despertar para a poesia”, narra João Raposo.

Embora admita que talvez aquele encontro tenha sido o ponto de partida para o explorar da faceta poética, João Raposo vai mais atrás na história familiar para recordar os “genes” transmitidos pelo avô e um tio. “O meu avô era analfabeto, mas dizia coisas fantásticas e as suas palavras eram verdadeiras poesias. O meu tio era igual, mas bebia muito e caiu de um burro e acabou por morrer”, lembra.

Natural de uma aldeia do concelho de Idanha-a-Nova, João Raposo acompanhou os pais numa migração para o bairro da Outurela, aos 11 anos. Fugidos de uma realidade de “miséria” em que as crianças andavam descalças, comiam o pão que o diabo amassou, e não tinham quaisquer perspetivas de futuro, o pequeno migrante veio viver para o concelho de Oeiras, começando a trabalhar desde tenra idade.

Depois de passar por várias funções, assentou arraiais na profissão de torneiro mecânico, onde chegou a ter um vencimento de “90 contos mensais”, mas a vontade de conhecer outras paragens falou mais alto. Com quase 30 anos, decidiu emigrar para o Luxemburgo, onde fez “de tudo um pouco”, designadamente tratador de uma quinta, pedreiro, cozinheiro e operário.

Amizade com Sampaio

Os colegas de trabalho tratavam-no pelo cognome de “speedy”, porque andava sempre “em alta rotação”, dividindo as horas repartidas por “vários trabalhos”. E foi graças aos esforços laborais no Luxemburgo que chegou a tornar-se vizinho e “amigo” de Jorge Sampaio. Com as poupanças arrecadadas no Luxemburgo, João Raposo comprou uma casa na Praia da Luz, no Algarve, onde o ex-Presidente da República também passava férias. João Raposo era admirador da postura “humanista” de Sampaio. Certo dia, e como é seu hábito, escreveu um poema dedicado a Sampaio e enviou para a casa do político socialista.

Como eram vizinhos na Praia da Luz, o poeta via Sampaio muitas vezes no areal, guardado por seguranças, mas aproximou-se do então Presidente e contou-lhe que tinha sido ele a enviar o poema dedicado a Jorge Sampaio. A partir desse momento, “ficámos amigos”. “O Dr. Sampaio era uma pessoa encantadora. E pagava sempre as cervejas que íamos beber...”, narra

Assume que não se arrepende da decisão de ter deixado Portugal para trás, até porque ganhou uma boa almofada financeira e uma reforma confortável, que hoje lhe permitem dedicar-se a “tempo inteiro” à poesia.

Como o “Olhares de Carnaxide” constatou durante a realização da entrevista, as palavras alinhadas “brotam” da imaginação do poeta em qualquer circunstância. Durante a entrevista, aparece uma senhora sua conhecida. Raposo interrompe a conversa uns segundos e declama uma rima (um pouco picante) para a amiga, provocando uma gargalhada geral.

O poeta “repentista”, como se autodefine, tem por hábito escrever para as pessoas que se cruzam no seu caminho, mas também para figuras públicas e grandes vultos da cultura portuguesa, como Fernando Pessoa, Ary dos Santos, José Afonso, Zé Pedro (guitarrista dos Xutos & Pontapés), Amália Rodrigues, entre muitos outros. São figuras que o poeta admira e não quer deixar de os homenagear com a sua arte, escrevendo rimas sobre a vida e obra dos seus “ídolos”, que depois transforma em quadro e envia

para as instituições e fundações que acolhem os poemas emoldurados – tem poemas seus expostos na Fundação José Afonso, no Palácio da Presidência da República, no gabinete do presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Morais, entre muitos outros.

Poesia entre baldes de massa

Mas não se pense que a escrita do poeta ficou fechada na gaveta nos tempos em que esteve emigrado no Luxemburgo. Entre os múltiplos trabalhos que teve, arranjou sempre algum tempo para dedicar à sua arte. Enquanto carregava baldes de massa ou alimentava os animais da quinta onde trabalhava, a sua mente “fugia-lhe” para as rimas e as quadras sobre “tudo e nada”. Foi no estrangeiro que escreveu o poema “Mil Folhas”, que teve um “enorme sucesso” e chegou a juntar “mais de 500 pessoas na Biblioteca Nacional do Luxemburgo”, tendo merecido a presença do ministro da Cultura luxemburguês e das altas figuras da cultura e da política local. Para além de ter o dom da palavra, João Raposo é um homem preocupado com o seu semelhante e de uma enorme generosidade para com os seres humanos que vivem na rua. Justifica esse “carinho pelos sem-abrigo”, por ter sofrido na pele a pobreza extrema, de uma infância dura e onde “não tínhamos praticamente nada”, nem um simples par de sapatos para cobrir os pés do frio e da chuva da sua região natal. Conta que ainda hoje fica sensibilizado com a situação dos sem-abrigo e que, “muitas vezes”, distribui 10 euros para cada sem-abrigo que vê na rua. “Às vezes, troco uma nota ‘grande’ por outras de 5 e 10 euros e distribuo por várias pessoas nessa situação. Custa-me muito ver seres humanos naquelas condições”, lamenta.

De resto, tem também um poema escrito sobre os sem-abrigo, que emoldura e distribui pelas pessoas ou instituições de quem gosta. enviado, também, para o Presidente Marcelo.

Pôr tudo em livro

Apesar de admitir que tem “centenas de quadras” espalhadas por inúmeras casas de amigos e associações, Raposo ainda não domina a escrita nos computadores – “andei a aprender na Universidade Sénior de Carnaxide, mas não tinha paciência para aquilo” – e tem a obra espartida por todo o lado, menos em livro. Diz que já foi várias vezes desafiado a reunir tudo e publicar os seus escritos num livro, mas assume precisar de ajuda para passar os textos para um documento de word, uma vez que escreve sempre à mão e que muitos dos poemas ficam na sua cabeça e nem passam ao papel. Terminada esta declaração, o poeta eleva os olhos para o céu e, de supetão, improvisa um poema sobre a sua inépcia para escrever em livro as “centenas de ideias” que lhe nascem da alma, convidando todos os presentes a beber um cálice de vinho do Porto, uma bebida que “eleva até nós benfiquistas algo que esteja morto...”.

TACO A TACO

Taco Verde Golf Unip. Lda

atelierdegolf

DESDE 2005

Reparações e perfilagem de tacos de golfe

Material de golfe usado

Tacos para jovens e crianças

Reparação de trolleys eléctricos

Avenida Tomás Ribeiro, 81A | Armazém 2 - 2790-464 Carnaxide

Tel. 309 874 749 - Tlm. 916 282 764 / 919 666 202

Quinta da Casa Branca cria novos espaços para população de Carnaxide

O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, presidiu à cerimónia de inauguração do Jardim Sul da Quinta da Casa Branca, localizada em Carnaxide, onde vai nascer uma escola de música, um estúdio de dança e um prédio de habitação jovem. O renovado jardim oferece agora à comunidade um espaço seguro, tranquilo e convidativo, pronto a ser novamente vivido e apreciado pela população.

O Jardim Sul da Quinta da Casa Branca, em Carnaxide, abriu ao público, numa cerimónia que contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, e de outros membros do executivo.

Com uma área de 1.461 m², este espaço verde foi totalmente requalificado através de um projeto da arquiteta paisagista Isabel Mata Torres, que procurou preservar a identidade histórica do local, recuperar zonas degradadas e reforçar a vegetação existente.

Numa primeira fase, deu-se destaque à recuperação do Jardim de Baixo ou Sul, que oferece to-

das as condições de segurança e tranquilidade à população que vai agora poder voltar a usufruir deste espaço.

A intervenção correspondeu genericamente à estabilização superficial dos muros e muretes existentes, recuperação das escadas existentes, bem como a recuperação de pavimentos permeáveis e execução do prado de sequeiro nos canteiros.

Novo polo cultural

Pretendeu-se manter a vegetação existente, com destaque para árvores de grande porte, mas esta



intervenção apenas à primeira parte da intervenção que o Município pretende levar a cabo neste espaço histórico e que deverá acolher ainda um prédio de habitação jovem, restauração, uma academia de música e uma escola de dança, transformando a Quinta da Casa Branca num novo polo de cultura e dinamismo da freguesia de Carnaxide.

Na sessão de inauguração, o presidente da Câmara de Oeiras, acompanhado pelo vice-presidente da Câmara, Francisco Rocha Gonçalves, e do presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, Inigo Pereira, lembrou que foi neste local que o cantor Brian

Adams estudou enquanto jovem. O antigo Colégio Americano estava sedado no espaço.

Isaltino Morais mostrou-se satisfeito por poder fazer a abertura oficial de mais um “espaço para a população poder usufruir” na tranquilidade de um final de tarde ou os novos equipamentos que nascerão na fase seguinte do projeto.

O autarca afiança ainda que o investimento “pouco significativo” da CMO – 143 mil euros – pode parecer “pequeno”, mas representa a abertura de um equipamento nobre para usufruto da população de uma das “grandes quintas” de Oeiras. E destapou tão só o véu sobre o nascimento do estúdio de dança e da escola de dança no espaço.



UNIÃO DE FREGUESIAS
**CARNAXIDE
QUEIJAS**
Juntas para si.

Boas Festas

Com gratidão pelo ano que partilhámos, a União de Freguesias de Carnaxide e Queijas deseja a todos
um Natal repleto de alegria e pleno de esperança

'Novus Cantus' é referência no ensino da música clássica

O grupo coral 'Novus Cantus' surgiu em março de 2024, e pretende promover o gosto pela música erudita. O coletivo conta com mais de uma dezena de coristas, que reúnem todas as semanas na sede da Sociedade Musical Aliança Operária, na Outurela, mas o objetivo é alargar o número de atividades, para que consiga conquistar mais pessoas para a música erudita.



Todas as terças e quintas-feiras, cerca de uma dezena de coristas reúne-se na sede da Sociedade Musical Aliança Operária, na Outurela, para afinar a voz e interpretar os melhores temas da música clássica. O grupo Novus Cantus surgiu pela mão do maestro Fernando Quintela, que já fez parte de outros grupos corais no concelho de Oeiras.

"[Saí do último grupo onde estava porque houve] uma divergência em termos de linha artística que eu estava a seguir como maestro, e que, após uma eleição, a nova direção achou que pretendia mudar o rumo do coro. Achámos que as coisas não tinham sido feitas da melhor maneira e, portanto, saímos para fundar um coro novo", explica o maestro ao Olhares de Carnaxide e Queijas, ressaltando que levou alguns membros do grupo coral onde estava anteriormente consigo para fundar o Novus Cantus, que surgiu em março de 2024.

"O Novus Cantus surge do renascer de um coro, de algo que já existia e que veio renascer para continuar a dar frutos. Quisemos continuar a trabalhar nos mesmos moldes e com o mesmo tipo de rigor". Em comum, "está o gosto por cantar, por cantarmos juntos e de fazermos música com a melhor qualidade que nós conseguimos. Que-

remos ser um bocadinho melhores do que ontem e amanhã sermos um bocadinho melhores do que estamos a ser hoje". Este coletivo não tem um estilo definido, e a "nossa filosofia é cantar desde músicas do século XVI até ao século XXI, desde a música popular, tradicional, à música erudita ou clássica. Portanto, nós não consideramos que a evolução do coro não se faz só cantando um estilo de música ou limitando os estilos de música. O coro tem de ser abrangente e tem de estar habilitado e estar preparado para cantar tudo que é boa música. O que nos interessa é fazer música com qualidade e que seja agradável", explica Fernando Quintela, ressaltando que o grupo foi muito bem recebido na comunidade de Carnaxide e Queijas.

No primeiro ano, o Novus Cantus participou "nas comemorações do 25 de abril, nas Festas de Queijas e de Carnaxide" e ainda no concerto da iniciativa 'Encanto de Natal', promovida pela

Câmara Municipal de Oeiras. Também participaram em "três concertos de Natal na União de Freguesias e no Encontro de Coros, organizado pelo Coro Consonante de Oeiras".

Fora do concelho, o grupo "cantou numa festa de Natal de um lar de idosos na Moita, e ainda no Festival Internacional de Coros de Almada", a que se junta a participação no Innataliz, "um festival de concertos de Natal do Concelho de Mafra, e que já tem algum prestígio a nível da música coral, e no qual participamos a convite da Escola de Música da Malveira".

"Estamos a programar um workshop de canto, não só para os coralistas, mas também aberto ao público em geral. Vamos fazer um fim de semana coral, com ensaios onde vamos trabalhar as peças que vamos preparar para os concertos de Natal, mas também promover momentos de convívio para criar espírito de grupo", adianta o maestro, lembrando, claro, que o coletivo participou nas Festas de Queijas e de Carnaxide, que se realizaram em setembro e em outubro. "Também já está combinado fazer, novamente, três concertos de Natal, em princípio, um em cada uma das paróquias da freguesia".

Fernando Quintela salienta que o Novus Cantus tem uma boa relação com a União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, bem como com a Câmara de Oeiras. Contudo, o maestro lembra que, "no ano passado [2024], a autarquia fez um regulamento novo da atribuição dos apoios anuais, e, atualmente, para nos habilitarmos a apoios anuais, temos de ter uma relação de três anos com a CMO, em que eles analisam o que é que nós fazemos e se empregamos bem os apoios que nos dão. Antigamente, com o regulamento anterior, nós podíamos já estar a candidatar-nos ao apoio e receber apoio financeiro".

Este entrave faz com que, atualmente, o Novus Cantus não consiga receber, por enquanto apoios financeiros anuais da autarquia, que, todavia, oferece "vários apoios pontuais", nomeadamente a inclusão na "rede dos Centros Culturais da Câmara Municipal de Oeiras", e "apoio logístico" e a "oferta de brindes" aquando da realização de eventos, entre outras ajudas.

"No caso dos apoios pontuais, todas as vezes que vamos fazer um evento, temos que entregar um projeto, no mínimo, com 60 dias de antecedência, para eles analisarem o projeto e ver qual é o apoio que nos dão". Por isso, o coletivo sustenta-se sobretudo com a quotização dos sócios e de algumas avenças pontuais dadas pela União de Freguesias

de Carnaxide e Queijas para a realização de concertos na freguesia. "Ou seja, pagam-nos um valor por cada concerto e é com isso que nós contamos. Não é um subsídio para a nossa atividade, é sim um subsídio que corresponde a um serviço que vamos prestar", explica o dirigente do Novus Cantus. Para já, o grupo tem parcerias com algumas empresas locais e quer ainda alargar mais este leque de parceiros, sobretudo para conseguir atrair mais sócios. Outros objetivos passam ainda pela evolução para "concertos acompanhados com órgão, piano, e depois [termos] um pequeno grupo instrumentado. Daqui a uns anos, queremos começar já a trabalhar com orquestras, para fazer outro tipo de repertório que seja mais atrativo. Gostaria muito que conseguíssemos criar uma escola de música, não só para dar formação às pessoas da União de Freguesias, mas também para os próprios alunos, para que depois possam formar pequenos grupos de sopros ou de cordas".

Contudo, Fernando Quintela ressalva que esta formação musical passa pelo ensino de uma vertente musical mais clássica, com instrumentos como "o violino ou o violoncelo". O Novus Cantus gostaria também no futuro, de ter um espaço onde pudesse "guardar as nossas lembranças ou as partituras".

Na perspetiva do maestro, a diferença do Novus Cantus para outros grupos corais do concelho "é o rigor, a forma como trabalhamos as peças e o nível de qualidade que pretendemos alcançar. Nós gostamos de cantar e de fazer música, mas não nos juntamos só para cantar para passar tempo. Gostamos de tentar fazer o melhor possível. E uma das coisas que pode marcar a diferença é precisamente a qualidade vocal dos coros e esta qualidade vocal tem muito a ver com o trabalho de técnica vocal e de dicção. A maior parte dos coros que eu ouço transportam para o canto a forma como nós falamos e nós falamos mal. E é aí que nós podemos fazer a diferença. Não queremos ser melhores do que os outros, mas sim fazer um trabalho de qualidade, um trabalho diferente para que possamos nos diferenciar dos outros precisamente nessa questão: a apresentação de um som de qualidade".

No entanto, ressalva o responsável, "apenas duas ou três pessoas" do coro têm formação musical e ninguém é deixado de fora. "80% das pessoas não sabe ler uma partitura. Isto é todo um processo de evolução, em que as pessoas, com o tempo, aprendem a ler uma partitura".

Violino / Piano / Guitarra Clássica

Aulas individuais com possibilidade de utilizar os nossos instrumentos



Pode ajustar tema e conteúdo da aula ao seu gosto !

Av. Edmundo Lima Bastos, Nº 25 | Nova Carnaxide

www.tutti-apassionati.com | geral@tutti-apassionati.com | 919471358

Dança e resiliência para a vida

No Estúdio de Dança de Carnaxide é “proibido” desistir

Estúdio de Dança de Carnaxide constitui uma alternativa para todas as crianças do concelho que pretendam dar os primeiros passos na área das artes performativas. Há 20 anos que ajuda na formação da juventude com apetências artísticas. A palavra “desistência” não faz parte do léxico dos professores e dos alunos desta instituição.

As prateleiras do Estúdio de Dança de Carnaxide estão peçadas de troféus internacionais, conquistados em vários certames de dança na Europa. Mas Suzana Nunes não dá grande importância às conquistas em competição, que “não é o foco” do seu trabalho.

“As aulas do Estúdio de Dança de Carnaxide destinam-se a todos aqueles que procuram desenvolver, através das artes, as suas capacidades pessoais ao nível da expressão corporal, da comunicação, da criatividade e desenvolvimento humano”, sustenta a ex-bailarina e fundadora do Estúdio.

“Metodologicamente respeitamos o percurso de cada aluno e criamos-lhe condições para que este se desenvolva artisticamente. As aulas têm a duração de um ano letivo e são uma excelente forma de dar os primeiros passos numa carreira artística”.

O Estúdio abriu portas há duas décadas, começando com três alunos, mas tem feito o seu caminho ascendente na formação artística de centenas de jovens do concelho. Suzana Nunes refere que os atuais 230 alunos levam consigo ensinamentos “para a vida”, como a necessidade de “ter foco” em tudo aquilo que fazem e “a disciplina” de levar as tarefas até ao fim, persistindo, uma e outra vez, até conseguirem os seus objetivos, que tanto podem ser o de quererem melhorar como bailarinos, como a perseverança nos objetivos profissionais e pessoais fora da escola. “A dança traz foco e disciplina para a vida”.

Proibido desistir

A responsável diz, aliás, que o Estúdio tem uma frase proibida: “não consigo”, que está vedada



de ser dita pelos alunos. Suzana Nunes explica que ela e os outros oito professores ensinam os alunos a “ultrapassar a frustração” espoletada pela necessidade de ultrapassar os obstáculos surgidos na prática das diversas modalidades de dança ou de representação/atuação lecionadas na instituição.

Suzana Nunes revela que, muitos dos seus alunos demonstram talento e capacidade para enveredarem por uma carreira profissional no mundo da dança ou do espetáculo. “Os nossos ex-alunos que têm singrado no mundo do espetáculo, nas áreas da dança, teatro, produção e circo”.

Mas elogia, acima de tudo, as aprendizagens de organização ou de iniciativa que os alunos transportam para o mundo real. E exemplifica com a organização da peça Quebra-Nozes, um espetáculo levado a cena no Auditório Municipal Ruy de Carvalho, em Carnaxide, que teve como objetivo a angariação de presentes de Natal para as crianças da Ludoteca – Fundação Marquês de Pombal e da Casa do Parque – CrescerSer.

“Este espetáculo foi organizado pelos alunos mais velhos, que montaram tudo de forma autónoma. Foi fabuloso constatar que tudo aquilo que é ensinado no Estúdio estava no espetáculo

lo, desde os pormenores técnicos à encenação e os figurinos. É a minha maior recompensa”, assume.

Novas instalações a caminho

As atuais instalações da instituição têm apresentado alguns problemas estruturais, como infiltrações. A Câmara de Oeiras, que é o “grande parceiro” do Estúdio – bem como a União de Freguesias de Carnaxide e Queijas –, tem vindo a executar várias intervenções para manter o equipamento funcional. Mas a responsável revela que o presidente da Câmara já terá assumido o compromisso de construir novas instalações (na Quinta da Casa Branca).

Até porque, diz Suzana Nunes, Isaltino Moraes, que “é um autarca com uma visão diferente”, acredita que o Estúdio pode passar a ser uma espécie de escola técnico-profissional para os educandos que queiram seguir a via artística na área da dança. Em Oeiras, não existe uma escola com estas características e tanto o Município como a diretora do Estúdio entendem que o concelho ganharia em ter uma escola diferenciada na área das artes.

AQUAFIT FEST
RITMOS ATLÂNTICOS

EM 2026 NÃO PERCA
25/02 - **VITOR ROCHA SAX**
21/05 - **DJ SIXTY NINE & MAX SANTOS**

PISCINA MUNICIPAL DE BARCARENA

Viva as Férias 2025
17 A 23 DEZEMBRO

NATAL ATIVO
VEM DIVERTIR-TE CONNOSCO!

Mais informações
912 116 493
oeirasviva.esport.com.pt

Frutaria Azenhas da Terra

Frutas e Legumes com o Sabor da nossa Terra

Entregas Gratuitas
10 % de desconto em loja com apresentação deste jornal

Rua Duque de Terceira nº 12 B - 2790-337 Queijas
@frutariaazenhasdaterra
933835332



**Comércio
≡ LOCAL ≡**



ESCOLHA COM RAZÃO E CORAÇÃO.